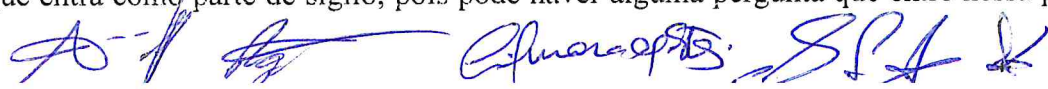


1 **ATA 666 da REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS - Conselho Municipal de Saúde de**

2 **Caraguatatuba**, realizada no dia **04 de dezembro de 2024**, às 14 horas de forma híbrida no Auditório  
3 da UPA – Avenida Maranhão, 451 - Jardim Primavera. Conselheiros presentes: Representantes do  
4 Poder Público: Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (Titular), Derci de Fátima Andolfo (Suplente), Sr.  
5 Adriano Fernandes Gazalli (Titular), Sr. Wesley da Silva Camargo (Suplente); Representante das  
6 Entidades Filantrópicas Prestadora de Serviço ao SUS: Sr. André Reis Martins (Titular), Sra. Luana de  
7 Oliveira Teixeira Ribeiro (Suplente); Representantes das Entidades Privadas Prestadoras de Serviços  
8 ao SUS: Sra. Maria Lucia de Melo (Suplente); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra.  
9 Priscila Alves Paes (Titular), Sra. Adrielle Coelho Araujo Dias (Titular), Sr. Samir Laércio Aurafi  
10 (Titular); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sra. Sonia Regina  
11 Zillig Silva Pedro (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Cilmara Oliveira Santos  
12 (Titular), Aldenice Laurentino Barbosa – Denny (Suplente); Representantes das Ent. E Assoc. de  
13 Represent. de Portadores de Deficiência e/ou Patologia: Sra. Rosangela Rodrigues de Souza (Titular),  
14 Sra. Raquel Luis Barboza (Suplente); Representantes dos Sindicatos ou Associações dos Empregados  
15 do Município: Sr. Rodoaldo Graciano Fachini (Titular), Sr. Marcelo Pedro (Suplente); Representantes  
16 dos Conselhos Gestores: Sra. Helenita das Neves Fraga de Oliveira (Titular), Sra. Thífany Felix  
17 Guimarães (Titular); Representantes de Ent. ou Associação dos Aposentados do Município: Sr. Luis  
18 Carlos Gonçalves (Titular), Sra. Vera Aparecida de Moura (suplente); Representantes dos Clubes de  
19 Serviços e Movimentos Comunitários: Edivan Santos Lima Etchecopar (Titular). Ausências  
20 justificadas: Srá. Margarete Soares de Oliveira, Sra. Angelita Leda Costa dos Santos. Ouvintes: Silvio  
21 Rabelo, Fernanda Frois, Ana Carolina Martins, Gabriela Vera, Valéria Cristiane, Carlos Capitani,  
22 Sidnei Santos. A reunião ordinária foi conduzida pela Presidente que confere o quórum e inicia a  
23 reunião. A reunião ordinária foi conduzida pela Presidente que confere o quórum e inicia a reunião.

24 **Aprovação da Ata nº 665 - Reunião Ordinária de 13/11/2024.** Sra. Presidente diz como a Ata nº 665  
25 foi enviada no prazo regimental, não será feita a leitura como consta no regimento, pergunta se algum  
26 Conselheiro tem algum apontamento. Todos respondem não. Sra. Presidente diz podemos dar a Ata nº  
27 665 como aprovada. Todos respondem sim. ATA Nº 665 APROVADA. **Informes.** Sra. Presidente  
28 salienta que não há discussão nos informes, caso algum Conselheiro tenha dúvidas pode fazer pergunta  
29 ou pedir para que seja pauta na reunião ordinária seguinte. Ofícios enviados a SESAU com os  
30 requerimentos feitos pelo COMUS; Ofícios recebidos; Realização de Reunião Extraordinária em  
31 18/12/2024; Mudança da Reunião Ordinária de Janeiro para o dia 15/01/2025. Sra. Presidente diz vou  
32 fazer a inversão de pauta para atender a solicitação da CSSM que mandou seus representantes.  
33 Segunda Pauta. Denúncia sobre exames na Casa de Saúde Stella Maris. Sr. Silvio faz a apresentação.  
34 Sra. Maria Lucia pergunta se todo material autoclavavel é de inox. Dr. Capitani responde que sim. Sr.  
35 Marcelo pergunta o que alega o denunciante. Sr. Silvio diz alega que supostamente o hospital estava  
36 reutilizando material descartável para fazer exames de endoscopia e colonoscopia. Sr. Marcelo  
37 pergunta se ele apresentou alguma prova. Sr. Silvio responde que fora o papel que ele fez a denúncia  
38 não apresentou nenhuma prova até o presente momento. Sra. Presidente diz ele fez um relatório e  
39 entregou na secretaria, o Conselho estava fechado porque a Milena estava de férias, foi entregue um  
40 documento, mas todo documento eu recebo oficialmente se não não tem como dar ciência ao Conselho  
41 seu eu não sei nem quem é o denunciante, está lá identificado com seu CRM, mas mesmo assim pelo  
42 tramite do Conselho teria que convocá-lo para entender o que está sendo relatado, mas houve outras  
43 situações que ele expos na mídia e depois houve a situação de já entrarem judicialmente. Sr. Silvio diz  
44 sim, entramos judicialmente e também a polícia civil na esfera criminal. Sra. Presidente diz porque é  
45 muito grave a parte que ele traz que pode haver contágio e contaminações e nisso já entramos além da  
46 prestação de serviço que está sendo prestado e ofertado e houve essa parte grave na denuncia dele de  
47 que poderia haver contágio. Sr. Marcelo pergunta se ele tem acesso ao setor, se ele participa de alguma  
48 coisa. Sr. Silvio diz quando ele fazia parte da instituição porque foi rompido o contrato, o profissional  
49 que é contratado para exercer aquela função, do início ao fim do processo ele é envolvido. Sr. Marcelo  
50 diz então quer dizer que era um profissional médico que executava esses exames. Sr. Silvio responde  
51 sim, foi por um curto período porque agora temos uma nova equipe porque a demanda continua é bom  
52 deixar claro que em nenhum momento os agendamentos pararam, nós continuamos com essa fila de  
53 demanda reprimida e nós estamos executando os exames de colonoscopia e endoscopia para o  
54 município, uma nova equipe com a mesma estrutura, com os mesmos processo e materiais que estamos  
55 mostrando para vocês e sem nenhum problema. Sra. Presidente pede ao senhor Silvio que informe aos  
56 Conselheiros o que entra como parte de sigilo, pois pode haver alguma pergunta que entre nessa parte



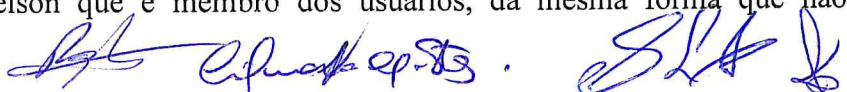


57 de sigilo e tudo é gravado e consta em Ata. Sr. Silvio responde sim. Sra. Denny diz diante da denúncia  
58 desse médico, uma denuncia grave, se é feito ou não a justiça vai trabalhar em cima disso e provar  
59 isso, eu vi o video dele e vi várias pessoas comentando que tiveram problemas de saúde depois de fazer  
60 o exame, a CSSM teve mesmo denuncia de pacientes que voltaram porque pegaram alguma doença,  
61 alguma infecção baseada nesse suposto mal uso de materiais. Sr. Silvio diz uma ótima pergunta,  
62 aqueles paciente, qual o objetivo deles, para mim é muito claro, causar o caos ou tentar causar o caos  
63 na sociedade, no município de Caraguatatuba, sim tivemos paciente que nos procuraram e foram muito  
64 bem acessorados pela equipe do serviço social e ouvidoria da instituição e alguns desses paciente  
65 evoluíram até para o exames, todos os exames negativos, estamos aqui para demonstrar a transparencia  
66 e mostrar que o processo é seguro e os próprios orgão que estiveram lá e tem a obrigação de fiscalizar  
67 presenciaram do inicio ao fim todo esse processo e nada foi constatado de forma irregular. Sr.  
68 Rodoaldo diz dois pontos, em relação aos equipamentos de EPI, tem algum protocolo de reutilização  
69 desse equipamento. Dr. Capitani responde que não existe protocolo de reutilização de material  
70 descartável que é de uso único e encerrado, o que existe são vários protocolos de esterilização de  
71 materiais autoclaváveis, cujo material permite autoclavar por pressão e vapor, então temos todos esses  
72 protocolos de qualidade ótima e temos primado por controle em todos os aspectos, temos todos os  
73 indicadores que a gente preconiza e também é preconizado pela ANVISA, que são os controles  
74 biológicos e físicos, a gente não tem protocolo de esterilizar material descartável, é impossível, isso  
75 não existe, legalmente isso é abominável, sobre o que levou a denuncia a gente ainda não descobriu  
76 claramente, aconteceu subitamente, foi um aviso imediatista e uma denuncia explodindo na mídia, sem  
77 fundamento claro, a gente procurou e não houve nenhum elo onde pudemos identificar que foi ali que  
78 começou aquilo, a gente identificou um ali que foi fofoca que foi o que desencadeou a partir dai essa  
79 denuncia e a gente prima por tanta qualidade caminhando para ona 1 que a gente está buscando  
80 arduamente essa certificação de qualificação. Sr. Marcelo pergunta o que diferencia um material  
81 descartável de um material autoclavavel. Dr. Capitani responde que material descartável é aquele que  
82 se deterioraria se fosse autoclavado sob pressão e vapor dentro de uma máquina que aumenta muito a  
83 temperatura, que não resiste aos processos quimicos e físicos da esterilização. Sr. Marcelo diz se o  
84 material descartável não suporta esse processo e a denuncia diz que está sendo reutilizado material  
85 descartável ela não tem lógica. Dr. Capitani diz é isso mesmo. Sra. Presidente diz o Conselho é  
86 imparcial, nós estamos ouvido os representantes da CSSM e da secretaria de saúde pela vigilância  
87 sanitária, depois se o Conselho entender que tem que convocar o médico que fez a denuncia, coloca  
88 como proposta para deliberação porque temos o direito de ouvir todos os lados, e estamos ouvindo a  
89 CSSM, vamos ouvir a vigilância, não é porque questionou se ele tinha provas deve ter apresentado a  
90 justiça, a nós cabe entender como é prestado e porque ele fez essa denúncia entregando documentos em  
91 mãos. Dr. Capitani diz a nossa enorme preocupação com o impacto da noticia que ele divulgou sem  
92 aviso prévio foi de causar pânico na população e a gente está lá para isso, nós temos uma comissão de  
93 infecção hospitalar, tem uma estrutura no hospital montada para tomar conta de todos os processos de  
94 esterilização e qualidade desse serviço, não é uma brincadeira, é um departamento pesado, denso, a  
95 gente ve os pacientes, ve os processos, toma conta dos indicadores, analise de água, analise de tudo  
96 que é possível considerar, está tudo sob controle e adequado e com os indicadores mensais, que nós  
97 temos uma reunião mensal sobre os indicadores de infecção hospitalar, de qualidade do serviço de  
98 esterilização, tem todos os cadernos e estão disponiveis para quem quiser. Sra. Maria Lucia perguntar  
99 se a denuncia pode ter sido motivada por vingança. Sr. Silvio diz no curto período de permanencia do  
100 médico na instituição houve outras ações que não condizem com as políticas e regras da instituição das  
101 quais de uma forma previa são passadas para todos os profissionais Sra. Denny pergunta qual foi esse  
102 curto período. Sr. Silvio diz foram alguns meses. Sr. Rodoaldo diz tenho duas perguntar, a primeira  
103 que fiz uma consulta na área federal a respeito do uso de agula pelo mesmo paciente mais de uma vez,  
104 infelizmente a resposta federal foi que é possível essa prática, o segundo é uma área que vem de  
105 encontro a vocês, aquelas infiltrações de água que causam mofo tem algum risco da qualidade de  
106 atendimento. Dr. Capitani diz onde existe essas infiltrações, que é uma luta diária contra o mofo  
107 litorâneo, nas áreas críticas isso não está acontecendo e frequentemete a manutenção é chamada por  
108 aparecimento de áreas e isso rapidamente se resolve, nas áreas semicriticas ainda acontece e não teria  
109 problema de infecção ou de causar nenhuma outra disseminação. Sra. Presidente diz alguém tem mais  
110 alguma dúvida. Todos respondem não. Sra. Presidente diz agora teremos a apresentaçãodo relatório da  
111 Vigilância Sanitária que será feita pelo enfermeiro Sidnei. Enf. Sidnei faz a apreentação. Sra. Denny  
112 pergunta se existe um protocolo de visitação na CSSM independente desse. Sr. Sidnei diz a gente te

*[Handwritten signatures in blue ink]*

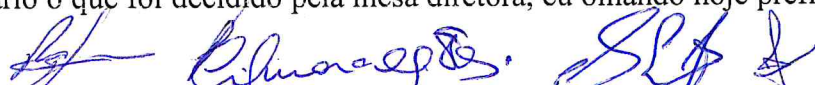


113 protocolo de visitação, infelizmente a CSSM por ser uma obra mais antiga existem duas avaliações que  
114 a gente faz dentro da vigilância que é a avaliação da estrutura física que precisa de um documento  
115 chamado laudo técnico de avaliação e a segunda é em relação a fluxo de serviço, essas são as  
116 avaliações que a gente faz e temos um calendário de visitas muitas vezes nem tanto quanto deveríamos  
117 porque infelizmente eu sou o único enfermeiro da vigilância, não temos médico, tem 1 farmacêutico e  
118 1 dentista e tem o engenheiro que trabalha tanto na vigilância quanto na sepedi para fazer avaliação de  
119 estrutura física. Sra. Denny diz pergunto isso porque como veio essa denuncia agora quero saber se  
120 tem essa fiscalização ou se foi só agora, a gente ve que as infecções hospitalares estão ai, a gente ve  
121 todo mundo de luva, mas eles estão se autoprotendendo porque a gente ve pega caneta de um e de outro  
122 e depois vai lá e pega no paciente e isso passa contaminação também é um fator crucial, não é só  
123 porque não levou o aparelho de autoclave tem umas série de contaminação que pode ocorrer e levar a  
124 um óbito ou pegar uma bactéria de resistencia, que a secretaria de saúde fique sempre atenta, sendo  
125 fake news ou não, sua resposta foi que foi lá e não tinha nada e minha perguntar foi se foi antes lá e  
126 não tinha nada e depois também não tinha nada. Sra. Gabriela diz que independente dessa frequência  
127 porque a vigilância está sempre lá a gente tem que prestar as informações do que acontece lá  
128 mensalmente para a vigilância que é municipal e isso vai para o estado, tudo a nível de controle a gente  
129 tem isso documentado porque tem que prestar conta para eles, eles vão fazer essa fiscalização, mas a  
130 gente mensalmente tem essa obrigação, o controle de infecção e segurança do paciente é auditado  
131 mensalmente porque alem dos controles externos a gente tem os nossos internos também. Sra. Helenita  
132 diz estive na CSSM e fui tomar água e o bebedouro da recepção estava sujo, fui falar com a atendente  
133 e está em mandou tomar água em outro bebedouro que também estava sujo, procurei a responsável  
134 pela limpeza e reclamei sobre os bebedouros, sugiro que tenham mais atenção porque isso também  
135 traz doenças. Sr. Rodoaldo diz a parte nova ainda está em garantia que é da prefeitura municipal, vocês  
136 fizeram algum relatório a respeito do vazamento de água no andar inferior e o vazamento de chuva do  
137 andar superior que está criando esse mofo, foi feito algum relatório para a secretaria. Sr. Sidinei  
138 responde que eu me lembre não foi feito relatório da parte nova, teve uma visita, uma conversa para  
139 fazer a cozinha se não me engano e tinha uma orientação técnica que a vigilância deixo para algumas  
140 adequações na cozinha e nessa visita alguém comentou sobre algumas infiltrações e ai o Silvio falou  
141 que estava dentro do prazo e que a empresa não estava respondendo. Sr. Rodoaldo diz a fiscalização é  
142 da prefeitura. Sr. Silvio diz sim, da secretaria de obras. Sr. Rodoaldo diz a CSSM pediu apoio da  
143 prefeitura, da secretaria para fazer a manutenção e a prefeitura não deu, então eu achava interessante a  
144 sanitária fazer um relatório sobre isso para o secretário de saúde e cobrar o órgão competente da  
145 prefeitura para fazer a manutenção porque infelizmente problema de mofo. Sr. Sidnei diz eu falo com a  
146 Margarete sobre isso. Sr. Luis diz por todas as falas acho que se deve ter um olhar com mais primor  
147 sobre todas as áreas de atendimento, de recepção dos serviços porque a gente fica tão preocupado com  
148 a finalidade da operação, mas quem chega lá e fica esperando fica exposto e isso demonstra que não  
149 está tendo atenção com a área de atendimento, minha sugestão é que tenha um empenho a mais desse  
150 olhar para as pessoas que chegam e tem que ficar esperando num ambiente que não coloque em risco.  
151 Sra. Presidente diz eu peço ao senhor que coloque essa sua observação como uma recomendação do  
152 Conselho. Sr. Silvio diz existe a consulta de satisfação e o paciente que não teve sua prestação de  
153 serviço de uma forma segura ele tem todo o dever de preencher essa pesquisa porque nos ajuda muito  
154 esses apontamentos, essas inconsistências que a gente vai encontrando para gente entender e  
155 promover melhoria. Sra. Denny diz quero reforçar que como Conselheiros que somos, nessas situações  
156 tiremos fotos e faça uma requisição ao Conselho porque se eu comentar isso com alguém não vai me  
157 levar a nada, o Conselho funciona quando chega requisição. Sra. Presidente diz sobre o CGU da  
158 CSSM está sem funcionar, pois está sem membros, várias unidades estão com problemas e faremos  
159 nova eleição para recompor os Conselhos gestores. Sra. Maria Lucia diz sobre o CGU não sei se é uma  
160 falha do Conselho ou da Secretaria Executiva, mas ficou de chamar nova eleição na Luz do Caminho e  
161 até agora não foi feito, está a meses sem membros. Sra. Milena responde que a eleição não é feita em  
162 cada unidade, ela é geral, em todas as unidades, todas as unidades tem problemas, já foi feita a escolha  
163 da comissão eleitoral, teve uma reunião, tem edital semi pronto e agora é preciso fazer levantamento  
164 em todas as unidades para dar andamento no processo, é um trabalho grande e a Secretaria Executiva  
165 do Conselho sou só eu e faço da forma que consigo, espero no começo do ano já iniciarmos o processo  
166 eleitoral. Sra. Maria Lucia diz o gestor da CSSM é o mesmou ou mudou. Sra. Milena diz eu não fui  
167 informada de nenhuma mudança oficialmente e quem informou que mudou os membro e não consegue  
168 contato foi o Conselheiro Adelson que é membro dos usuários, da mesma forma que não sou



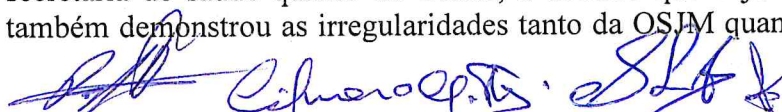


169 informada por nenhuma unidade da mudança ou desligamento dos funcionários membros dos CGUs,  
170 mesmo todos sendo orientados. Sr Sidnei diz quero complementar que os representantes da CSSM  
171 estando aqui eles já podem verificar tudo que está sendo apontado e evita que precisemos ir lá e  
172 notificar e também existe o 156 para fazer denuncia e pode ser anonima. Sra. Presidente diz mais  
173 alguém quer fazer alguma pontuação. Todos respondem não. Sra. Derci diz nós temos na secretaria  
174 auditores médicos, inclusive um dentro da CSSM e a relação entre vigilância, assistência e  
175 planejamento é integrada quando a gente faz uma vistoria ou avaliação desse porte existem relatórios  
176 do planejamento, da auditoria e da vigilância sanitária, então esses relatórios se conversam e na equipe  
177 tem médicos tanto na vigilância epidemiológica quanto no planejamento. Sr. Rodoaldo diz seria  
178 interessante pedirmos a cópia dos relatórios da médica que fica na CSSM. Sra. Presidente diz agradeço  
179 a presença dos representantes da CSSM, temos a recomendação do Conselheiro Luís, se vocês  
180 quiserem podemos mandar cópia da Ata após ela ser assinada e ter sua resolução publicada. Primeira  
181 Pauta. Apresentação Dengue, COVID e Síndromes respiratórias. Sra. Valéria faz a apresentação e  
182 informa que apresentará somente a dengue, pois os sistemas de síndromes respiratórias e COVID  
183 estava foram do ar. Terceira Pauta. Plano de Trabalho COMUS 2024. Sra. Milena faz a apresentação  
184 do plano de trabalho. Conselheiros discutem sobre o pagamento da ajuda de custo que nunca foi paga.  
185 Sra. Milena informa que já foi solicitada informação sobre o assunto ao ordenador de despesas e o  
186 mesmo não respondeu. Sra. Maria Lucia coloca que isso é um desprestígio com o COMUS. Sra.  
187 Denny diz sugiro que o Conselho mande isso para o MP já que o prefeito e o ordenador de despesas  
188 não respondem e isso é um desrespeito com o Conselho. Sra. Maria Lucia pergunta se isso é repassado.  
189 Sra. Milena responde que nada é repassado ao COMUS, que é feito as solicitações para compras para a  
190 secretaria que autoriza ou não e dá os devidos andamentos para compras. Sr. Luís sugere colocar a  
191 compra de equipamento para o estagiário no plano de trabalho. Conselheiros discutem sobre os itens  
192 que são cota de participação da SESAU. Sra. Maria Lucia critica a forma de apresentação do plano e  
193 sugere a separação de todos os itens. Sra. Milena explica que essa foi a forma apresentada nos outros  
194 anos por isso ficou nesse mesmo molde. Sra. Presidente diz vamos colocar para deliberação, o mensal  
195 é aquele apartado que vai no processo administrativo e é diferente disso. Sra. Milena diz que é feito  
196 processo administrativo mensal com a prestação de contas das participações para eles poderem fazer o  
197 reembolso, pagamento retroativo. Sra. Presidente coloca para deliberação da plenária. Todos apostam a  
198 proposta de valores do Plano de Trabalho do COMUS. Quarta Pauta. Prestação de Contas COMUS  
199 2024. Sra. Milena faz a apresentação. Sra. Presidente diz fizemos uma prestação de contas das ações  
200 do conselho durante o ano e faz a apresentação. Sr. Luis diz vou mandar uma e-mail ao COMUS  
201 pedindo que seja enviado a secretaria a recomendação que incluíam nas lideranças dos CGUs uma  
202 avaliação de desempenho de condução das reuniões dos CGUs porque eu percebi um  
203 descomprometimento da gestão que não estão preocupados se tem reunião ou não, se usuário faltou ou  
204 não e fala que faltou para não ter reunião enquanto não fizer parte da avaliação de desempenho das  
205 lideranças não vai para frente, outra questão descobri que a João Marchesi tem coordenador de gestão  
206 de CGU e até então nunca fiquei sabendo disso e que deveria estar junto com a gente. Sra. Presidente  
207 diz Conselheiros essa proposta de metodologia de apresentarmos prestação de contas oficialmente em  
208 todos os anos daqui para diante independente de quem estiver aqui porque nosso trabalho só aparece  
209 quando tem RAG ou prestação de contas ou quando tem problema, o que nós trabalhamos no  
210 administrativo no Conselho não aparece, nós precisamos ter para que a população tenha conhecimento  
211 e quando vir participar do Conselho saber que ele é ativo e não ficar omissos, quero pedir para vocês  
212 que está proposta vire resolução e conste no regimento para ter amparo legal, gostaria de pedir para  
213 vocês a aprovação. Todos aprovam. Quinta Pauta. Ata da Comissão de Acompanhamento dos CGUs –  
214 reunião de 29/11/2024. Sra. Denny faz a leitura da Ata. Sra. Presidente diz sobre a morosidade na  
215 entrega dos documentos quero agradecer mais uma vez o empenho da secretária Milena que fica  
216 sozinha lá na sala do COMUS e depende do carro para deslocamento e depende disso para entregar os  
217 documentos em tempo hábil para que comece a reunião, eu pedi que entrasse nessa Ata para que não  
218 fique omissos essa falha nossa porque como Presidente eu estou aqui para assumir que houve esse  
219 problema pergunta, essa Ata ainda vai para avaliação para ser feito os encaminhamentos das  
220 solicitações, peço que aprove com as ressalvas colocadas na Ata. Todos aprovam a Ata com as  
221 ressalvas. Sexta Pauta. Ata do Grupo de Trabalho sobre OSJM – reunião de 19/11/2024. Sra. Denny  
222 faz a leitura da Ata. Sra. Presidente diz essa foi uma reunião do grupo temporário que eu pedi porque  
223 recebemos os documentos na mesa diretora é fácil a mesa diretora pontuar porque nós analisamos mais  
224 técnicos e trazemos aqui para o plenário o que foi decidido pela mesa diretora, eu olhando hoje prefiro



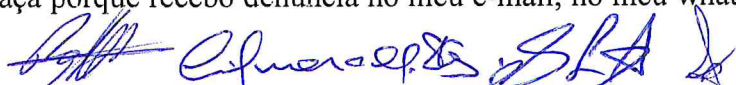


225 que os Conselheiros também participem por isso se montou aquele grupo temporário para que eles  
226 participassem e montassem as propostas e perguntas que eles achassem necessário esclarecer ao  
227 Conselho, os membros estiveram lá e entenderam que não tinham conhecimento específico para fazer  
228 tal análise e pontuar as perguntas que poderiam vir para o plenário, diante disso eu vi a necessidade da  
229 capacitação para os Conselheiros porque quando você é um Conselheiro Municipal você tem que estar  
230 ciente das prerrogativas que você pode fazer dentro daquela comissão, análise e pontuação, dentro  
231 desse pedido, dentro da reunião ordinária de novembro do COMUS foi colocado o ofício da OS João  
232 Marchesi solicitando a extraordinária que o Conselho escutasse ela e eu coloquei aqui a data do dia  
233 28/11 para extraordinária que nós iríamos nos reunir na mesa diretora e foi chamado o grupo de  
234 trabalho temporário para analisar e pontuar as perguntas, não consegui, dia 28 foi falado na mesa  
235 diretora para que fizesse essa extraordinária e convocasse a OS João Marchesi para que viesse e  
236 prestasse esclarecimentos, a data não ocorreu, reiterando enquanto Presidente eu sou imparcial, mas  
237 temos que ouvir a OS independente ou não de estar judicial porque lá dentro do judiciário decide a  
238 parte de aplicação de leis, os direitos, o que está sendo dentro do contrato infringido, nós enquanto  
239 Conselho Municipal respondemos ao MP, nossa prerrogativa de aprovar o TA nº 38 que até hoje não  
240 sei o que complementa, o que está contemplado, nós não sabemos enquanto Conselho, essa análise  
241 quem aprova é o Conselho, não é o MP e nem o juiz, essa prerrogativa é nossa, políticas públicas  
242 voltadas ao Conselho Municipal de Saúde, então eu deixei bem claro que mesmo com essas  
243 deliberações, eu vou pontuar porque tenho que proteger o Conselho, eu sou Presidente de vocês, se eu  
244 tiver que errar, eu vou pedir um parecer jurídico para amparar minha resposta, se eu estou aqui  
245 enquanto Presidente de vocês eu entendo que nas políticas públicas o Conselho é pleno ou ele não  
246 delibera, ele não aprova conta ou ele não faz aquela transição toda que precisamos fazer com os TAs,  
247 então essa prerrogativa é nossa, se nos omitirmos provavelmente vem o MP e nos aciona, quando eu  
248 falei na reunião anterior que houve e passaram por cima do Conselho, era uma análise que poderíamos  
249 ter feito junto com a secretaria e a OS e alinhado algumas situações, dentro desse entendimento eu  
250 coloquei uma reunião extraordinária para o dia 18/12 às 14h aqui no auditório da UPA porque dentro  
251 dessa situação a secretaria de saúde também vai participar porque existe um relatório também da CFE  
252 e da CAA, eles estarão presente porque nós vamos estar ouvindo a OS e vamos estar ouvindo a CFE e  
253 a CAA, então são três situações, o Conselho vai fazer o que nesse dia, nós deliberamos, analisamos,  
254 pontuamos, recomendamos, porque dentro do entendimento parece que a OS está fora de prazo para  
255 responder ou dentro do prazo, vamos ter ciência no dia, então esse relatório que está em anexo na  
256 convocação vai ser apresentado no dia pelos membros que compõem a parte do relatório, a Ata da  
257 CAA vai ser apresentada para os membros que compõem a CAA, os problemas da OS João Marchesi,  
258 os representantes da OS João Marchesi, Secretaria de saúde vai estar presente, todos juntos, nós  
259 quanto Conselho Municipal vamos analisar e vai ser pontuado, recomendado, se acharmos que em uma  
260 reunião não se resolve chamamos mais uma porque não é uma unidade são todas as unidades de saúde  
261 que a OS administra, então a situação não é tão pequena que nós possamos ouvir e que responda lá na  
262 parte judicial, então eu enquanto Presidente de vocês estou zelando pelas nossas prerrogativas, peço  
263 para os senhores. Sr. Luis diz eu fiquei confuso, a Presidente traz um procedimento que eu acho muito  
264 coerente de etapas e passos, para tratar esse assunto, mas foi colocado a carroça na frente dos bois,  
265 então eu gostaria que tivesse um parecer jurídico sobre a nossa posição sobre essa situação, uma vez  
266 que invertem a etapas, se realmente a gente se responsabiliza porque senão a gente fica com nosso  
267 senso de compromisso e responsabilidade numa situação irregular. Sra. Denny diz até porque os dois  
268 passaram por cima do Conselho e por isso ela está nos resguardando, dando esse respaldo para gente  
269 para que isso não ocorra na próxima gestão o Conselho tenha sua soberania e tem que ser respeitado e  
270 todo mundo tem o direito de ter sua ampla defesa de chegar e falar, o grupo de trabalho são pessoas  
271 competentes para poder chegar e falar, os pareceres que vierem do MP é o dever do grupo de trabalho  
272 pontuar para estar mandando para o Conselho senão não adianta ter grupo. Sr. Luis diz eu quero  
273 participar para ter a Ata que veio agora e não veio no grupo a tempo para eu saber o que foi registrado  
274 nessa reunião que eu participei representando o COMUS e aí sim à gente considerar todas as  
275 possibilidades. Sr. Rodoaldo diz como votei aquele dia acompanhado por esperarmos os resultados  
276 judiciais, eu vou colocar aqui, o Tribunal de contas do Estado de São Paulo declarou irregular  
277 contratos entre a OS João Marchesi e a secretaria da saúde, condenou a OS João Marchesi e a secretaria de  
278 saúde desde 2016, que é um órgão técnico, segundo, o MPSP no relatório que apresentou declarou  
279 claramente irregularidades tanto da secretaria de saúde quanto da OSJM, a decisão que o juiz deu  
280 dando a liminar para a continuidade também demonstrou as irregularidades tanto da OSJM quanto da





281 secretaria de saúde, a secretaria de saúde agiu a revelia do Conselho Municipal, a OSJM agiu a revelia  
282 do Conselho Municipal, então nós temos base para discutirmos isso e não aqueles pacotes que eles  
283 enviaram porque nenhum de nós iria estudar aqueles pacotes de documentação e seria interessante a  
284 primeira proposta, qual seria o parecer do jurídico de apoio nosso, segundo se formos realizar essa  
285 reunião que nós façamos um convite para um representante do MPSP para assistir a reunião. Sra.  
286 Presidente diz por mim o MP é nosso fiscal, ele estando presente por mim vai ser ótimo. Sr. Rodoaldo  
287 diz minha proposta é se fizermos essa reunião que estejam presentes a secretaria de saúde, a OSJM, a  
288 assessoria jurídica da prefeitura e o convite ao MP e uma coisa que me preocupou, aquela comissão  
289 formada para discutir a prestação de contas da OSJM, três representantes não estavam de acordo com a  
290 construção de forma regular, porque estava um representante da secretaria, um representante da  
291 entidade que ia ser avaliada no contrato, eu não entendo como que uma pessoa vai apresentar as coisas  
292 dele e vai votar naquilo que está apresentando e apenas um representante da comunidade dentro do  
293 COMUS, deveria ser 1, 1 e 2. Sra. Presidente diz eu concordo já disse que temos que rever todas as  
294 composições das comissões, concordo com o Sr. Rodoaldo que as votações estão neutras, que o  
295 representante da instituição não deveria votar ou ter mais membros ou o voto da comunidade deveria  
296 ter mais peso, como Presidente estou aqui para zelar pelas nossa prerrogativas, tudo que temos em lei  
297 federal, estadual está amparado, então a partir do momento que entrar o TA que não sei o valor, o que  
298 ele vai fazer dentro desse período até abril, não sei, oficialmente dentro do Conselho não temos essa  
299 resposta, o que está sendo amparado e dali para diante como fica, são coisas que nós temos  
300 conhecimento que dentro das unidades de saúde nem papel sulfite tem, então quem está errado mais,  
301 por isso é interessante ouvir as partes, o Conselho não vai deliberar e vai analisar, apreciar e chamar  
302 uma nova reunião e trazer a decisão, recomendação se não der no mesmo dia porque são assuntos  
303 extensos, então coloco novamente aqui a Ata do grupo de trabalho, ele foi nulo num momento de  
304 decisão porque não tinha conhecimento e base como alegado, mas houve essas decisões que hoje não  
305 pode estar acima do que já está deliberado em reunião ordinária do Conselho, só alterei a data para o  
306 dia 18/12 e está marcada a reunião extraordinária, vou colocar a Ata para aprovação porque tudo para  
307 nós é aprendizado. Todos aprovam a Ata. Sétima Pauta. Secretaria Executiva – permanência da  
308 servidora atual e organização. Sra. Presidente diz esse foi um pedido do Conselheiro Rodoaldo através  
309 de e-mail onde ele se baseia na lei 1018 e resolução 453 e ainda coloca que o cargo de Secretário  
310 Executivo do Conselho não existe no organograma da secretaria de saúde e que este existe e se vê a  
311 necessidade de sua criação de forma célere e que os requisitos para a função façam jus a sua  
312 importância, essa solicitação vai de encontro com o solicitado na Ata da Comissão de  
313 Acompanhamento dos CGUs, eu vou colocar aqui que tivemos uma crítica na parte de estar alerta no  
314 momento de chamar as eleições e ver toda essa problemática, então nós não paramos, eu e a Milena  
315 conversamos a noite, nos domingos, nós temos situações que não trago aqui para vocês e resolvemos lá  
316 administrativamente, é cansativo para ela e para mim pois trabalhamos depois do expediente e eu  
317 preciso tomar atitude para que ela chegue no outro dia e já faça e de continuidade, então dentro disso,  
318 da solicitação do Conselheiro, amparado na solicitação da comissão de Acompanhamento do CGUs e  
319 com o que eu vou fundamentar, agora eu enquanto Presidente preciso sim de mais apoio  
320 administrativo, as comissões nossas tem deliberação aqui que nós como mesa diretora tem que dar  
321 apoio para elaboração da Ata e no que eles precisarem, eu enquanto Presidente quando for convocada  
322 para alguma reunião preciso da minha executiva me acompanhando porque eu não tenho histórico  
323 antigo do Conselho e não consigo responder, a pior coisa que tem é chegar numa reunião e estar  
324 incapacitado de respostas, demonstra insegurança e o Conselho Municipal não pode passar essa  
325 imagem de insegurança, então eu preciso de uma pessoa que fique lá porque a Milena ela tem uma  
326 capacidade de coordenar e agora vamos trabalhar mais as comissões de contratos e convênios parece  
327 que está previsto uma reunião ao mês mesmo que não seja convocado pela secretaria de saúde ou pelo  
328 Conselho porque os contratos estão soltos, só identificamos que muitos contratos passam pela  
329 secretaria de saúde com verbas da saúde e precisa passar pelo Conselho, muitos passam e a gente nem  
330 imagina que existe, são problemas que precisamos corrigir, mas precisamos de braços e pernas e  
331 pessoas ao meu lado que pensem e consigam me ajudar e amparar, a Milena ela se desdobra porque  
332 uma reunião dessa nossa como hoje começada as 14h15 e agora são 16h54 ela vai demorar mais de  
333 uma semana para ouvir e transcrever porque cada Conselheiro aqui quando ele pontua é um momento  
334 de fala as vezes gasta 5, 10 minutos, então ela tem que ouvir ver o que pode colocar e como colocar e  
335 isso leva tempo, ai de repente eu apareço lá e peço várias coisas, ela tem que parar e fazer ou então  
336 mando um whatsapp e falo preciso que faça porque recebo denúncia no meu e-mail, no meu whatsapp





337 e eu preciso dar andamento não posso me omitir e a Milena para o que está fazendo para atender o que  
 338 eu solicitar, agora assino digital para otimizar o tempo, por essas pontuações que estou colocando eu  
 339 peço juntamente com o Conselheiro Rodoaldo e a Comissão de Acompanhamento dos CGUs a  
 340 permanência da nossa secretária executiva atual Sra. Milena porque eu preciso dela para me auxiliar  
 341 nesse apoio de andamento e preciso de mais alguém que faça a parte administrativa documental para  
 342 que ela fique mais livre para trabalhar o Conselho, o Conselho não é só essa reunião são todos os dias,  
 343 todas as horas, então peço para os senhores que aprovem essa deliberação e já deixamos deliberado  
 344 para que a próxima gestão não venha colocar alguém que não entenda e paralise nosso serviço que já  
 345 estamos andando muito. Todos aprovam a deliberação. Sra. Maria Lucia pergunta se a Presidente é  
 346 funcionária pública ou recebe alguma coisa para ser Presidente. Sra. Presidente responde que não que o  
 347 trabalho é voluntário. Sra. Thifany pede a palavra e pergunta se há vice presidente. Sra. Presidente  
 348 responde que não, que a vice presidente saiu do Conselho em outubro e não foi feita nova eleição por  
 349 conta do período eleitoral. Sra. Thifany diz quero ir para minha pauta, quero saber a data que foi  
 350 recebido o e-mail com a resposta da minha situação na conferência. Sra. Presidente diz vamos fazer a  
 351 votação primeiro quanto a deliberação em pauta e já voltamos ao seu questionamento. Sra. Thifany se  
 352 retira da reunião. Sra. Milena explica que recebeu a resposta no dia 25 e que a mesma estava  
 353 incompleta, pois mencionava leis e pareceres sem enviar cópia dos documentos, que procurou todos os  
 354 documentos junto com a Presidente e não encontrou todos, que a Conselheira esteve na sala do  
 355 Conselho e perguntou sobre a resposta e foi informada que não havia chegado, no dia da reunião da  
 356 mesa diretor a Presidente pediu que solicitasse o documento ao Conselho Estadual e aguardasse até  
 357 segunda-feira, como a resposta não chegou a resposta, a Conselheira Thifany foi convocada a  
 358 comparecer na sala do Conselho para receber a resposta do jeito que estava, incompleta e a mesma  
 359 informou que não poderia ir, então foi enviada a resposta via e-mail e que não entregou a resposta para  
 360 a Conselheira quando a mesma perguntou, pois não tinha autorização da mesa diretora para enviar  
 361 resposta incompleta. Sra. Presidente diz nós da mesa diretora não podemos ficar agindo sem amparo  
 362 porque se a Milena quanto secretária executiva passa o documento e o Conselheiro entende outra coisa  
 363 quem vai responder é a Presidente do Conselho, a Conselheira Thifany foi questionar o funcionário da  
 364 DRS num sábado 21h30 sobre a resposta e eu fui questionada dentro desse grupo do porque não foi  
 365 repassada a resposta do e-mail, isso é cansativo. Sr. Rodoaldo diz isso que eu queria reforçar para  
 366 vocês, quando nós falamos a respeito da Milena ficar conosco, a construção de um ofício de uma  
 367 página, não significa a pessoa sentar lá e em um minuto fazer um ofício de amor para outra pessoa, lei,  
 368 data, tudo que for citado lá, às vezes é um dia, uma semana ou mais de pesquisa para chegar naquele  
 369 ofício e é isso que você acabou de falar, recebeu um documento que não diz nada eu preciso me  
 370 documentar para apresentar. Oitava Pauta. Capacitação específica para Conselheiros Municipais de  
 371 Saúde. Sra. Presidente diz aqui eu chamo a atenção, nós Conselheiros Municipais de Saúde precisamos  
 372 de capacitação específica das legislações, de tudo, das partes das comissões porque não adiante  
 373 participar de comissão que você não tem conhecimento daquilo, vamos pedir auxílio ao Conselho  
 374 Estadual para ver se eles nos ajudam com essa capacitação específica, tem um e-mail que recebi com a  
 375 denúncia de um munícipe que vamos mandar para a DAS para ser analisado, dou ciência ao Conselho  
 376 porque aqui ele faz algumas colocações sobre direito de imagem e faremos os encaminhamentos, todos  
 377 aprovam os dois assuntos. Todos aprovam a capacitação e o encaminhamento da denúncia. Sra.  
 378 Presidente diz pedi para alterar a data da reunião de janeiro para o dia 15/01/2025 porque a nova  
 379 gestão vai entrar e vai ter os seus indicados e vamos abrir esse prazo para que chegue às indicações dos  
 380 novos membros que a Milena fará o ofício no dia 02/01/2025, presidente pede a aprovação de todos.  
 381 Todos aprovam a mudança da data. Sra. Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião as  
 382 17h23. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a presente Ata que segue para leitura e aprovação  
 383 de todos.

384 Dr. Gustavo Alexey Boher Lopes (Titular)

385 Sra. Derci de Fátima Andolfo (Suplente)

386 Sra. Margarete Soares de Oliveira (Titular)

Justificada

387 Sra. Amélia Maria Ferreira (Suplente)

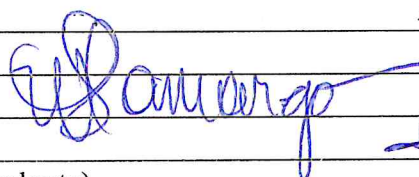
AUSENTE

388 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (Titular)

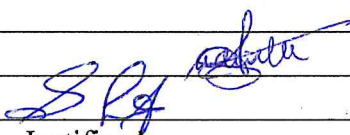
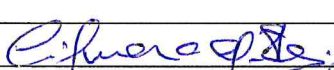

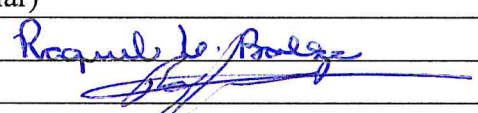

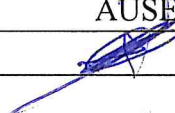
389 Sr. Wesley da Silva Camargo (Suplente)

390 Sr. André Reis Martins (Titular)

391 Sra. Luana de Oliveira Teixeira Ribeiro (Suplente)





392	Sra. Joana Darc Lopes Valverde Martins (Titular)	AUSENTE
393	Sra. Maria Lucia de Melo (Suplente)	
394	Sra. Priscila Alves Paes (Titular)	
395	Sra. Adrielle Côelho Araujo Dias (Titular)	
396	Sr. Samir Laércio Aurafi (Titular)	
397	Sra. Angelita Leda Costa dos Santos (Titular)	Justificada
398	Sr. Marcos Vinicius de Oliveira (Suplente)	AUSENTE
399	Sra. Luciana Colacio (Titular)	AUSENTE
400	Sra. Elaine Maria Santos (Suplente)	AUSENTE
401	Sra. Sonia Regina Zillig Silva Pedro (Titular)	
402	Sra. Cilmara Oliveira Santos (Titular)	
403	Sra. Aldenice Laurentino Barbosa – Denny (Titular)	
404	Sra. Rosangela Rodrigues de Souza (Titular)	
405	Sra. Raquel Luis Barboza (Suplente)	
406	Sr. Rodoaldo Graciano Fachini (Titular)	
407	Sr. Marcelo Pedro (Suplente)	
408	Sra. Helenita das Neves Fraga de Oliveira (Titular)	
409	Sra. Thífany Felix Guimarães (Titular)	
410	Sr. Adelson Marcelo Leite (Suplente)	AUSENTE
411	Sr. Luis Carlos Gonçalves (Titular)	
412	Sra. Vera Aparecida de Moura (suplente)	
413	Sr. Sergio Augusto Garcia (Titular)	AUSENTE
414	Sr. Silvio Antunes (Suplente)	AUSENTE
415	Sr. Edivan Santos Lima Etchecopar (Titular)	
416	Sra. Andrea Maria de Fátima Zink (Suplente)	AUSENTE